

TIPOLOGIA E PREJUÍZOS CAUSADOS POR DESASTRES NO ESTADO DO PR ENTRE 1995-2024¹

JOSÉ VÍTOR MONSSÃO TURCO², DEISE MARIA BOURSCHEIDT³

1 Introdução

Desastres são eventos que interferem no funcionamento do fluxo normal de uma sociedade, podendo decorrer de causas naturais ou devido à ações antrópicas (BOURSCHEIDT, 2024; IPCC, 2021). Quando considerados apenas os dados nacionais para o ano de 2024, observa-se que foram computados 4699 desastres, que resultaram em mais de R\$ 26 bilhões em prejuízos totais (BRASIL/MIDR, 2026). Destes, R\$ 24,37 bilhões foram registrados como prejuízos privados, distribuídos nos cinco setores econômicos (agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços), e deste montante, R\$ 1,23 bilhões apenas no estado do Paraná.

Além disso, estes desastres geram consequências humanas representadas em óbitos, enfermos, desabrigados, desalojados e desaparecidos. Os relatórios elaborados pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) emitem alertas sobre as crescentes alterações climáticas e suas possíveis causas e consequências (IPCC, 2023; 2022) incluindo a maneira como estruturamos nosso processo produtivo.

2 Objetivos

Apresentar e discutir os desastres que ocorreram no estado do Paraná, entre 1995 e 2024;
Destacar os prejuízos monetários decorrentes dos desastres.

3 Metodologia

Foi realizada uma análise descritiva usando dados secundários coletados no Atlas Digital de Desastres do Brasil, que é mantido pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).

1 Desastres Naturais/Ambientais e Indicadores Socioeconômicos no Estado do Paraná.

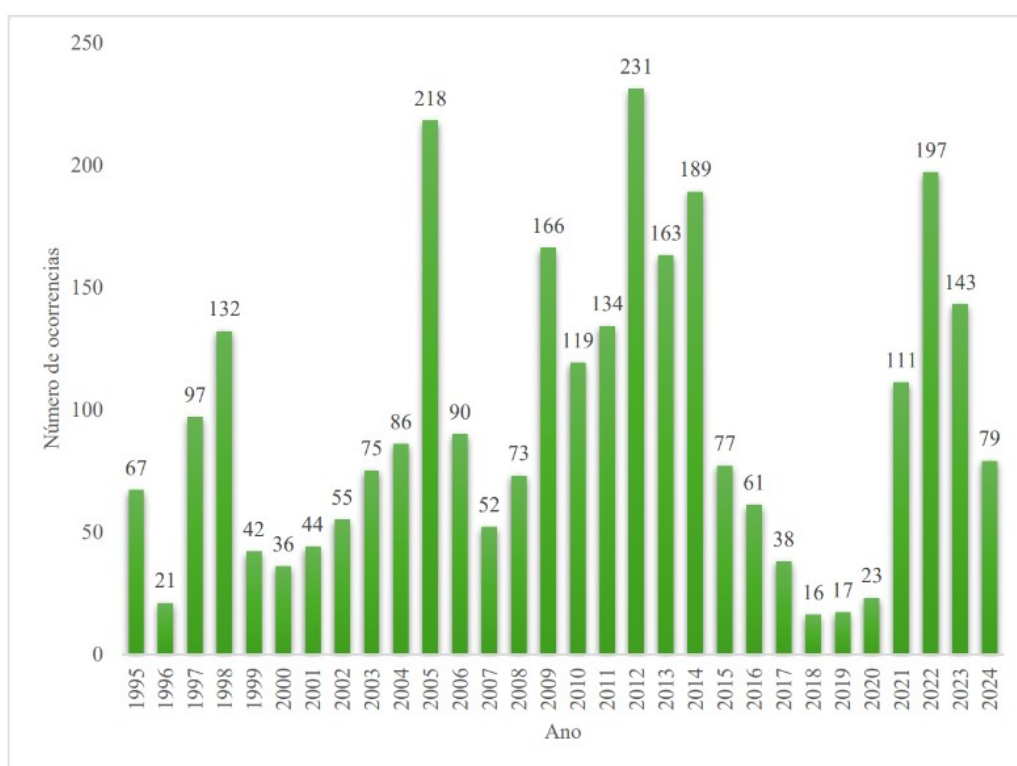
2 Bolsista PIBIC-EM, instituição Colégio Estadual Olavo Bilac, *campus* Laranjeiras do Sul, contato: josevitormonssaoturco@gmail.com

3 Docente da UFFS e Doutora em Economia (UNB), instituição UFFS, **Orientadora.**

4 Resultados e Discussão

Resultados prévios mostram que, o número de desastres no estado do Paraná não possui uma trajetória linear. Entre os anos de 1995 a 2024 identificou-se 2852 desastres, sendo que 2012, 2005, 2022 e 2014 obtiveram maior notoriedade. Nestes, os valores registrados foram de 231, 218, 197 e 189 desastres, respectivamente (BRASIL/MIDR,2026), conforme descrito no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Quantidade de desastres ocorridos no estado do Paraná entre 1995 e 2024.



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do BRASIL/MIDR (2026)

Entre os desastres registrados, a estiagem e a seca somaram 630 ocorrências, correspondendo a 22% do total. Em seguida, vieram as enxurradas, com 596 ocorrências, os vendavais e ciclones, com 543, e granizo, com 499 ocorrências. Tais dados estão dispostos na Tabela 2.

Observa-se que o Paraná enfrentou problemas graves de Estiagem e Seca especialmente nos anos de 2005, 2012 e 2022, quando foram informados mais de uma centena de casos em cada ano. Quanto aos vendavais e ciclones e o Granizo, são problemas recorrentes, tendo havido no mínimo um registro anual para o primeiro e três para o segundo, em cada um dos anos analisados.

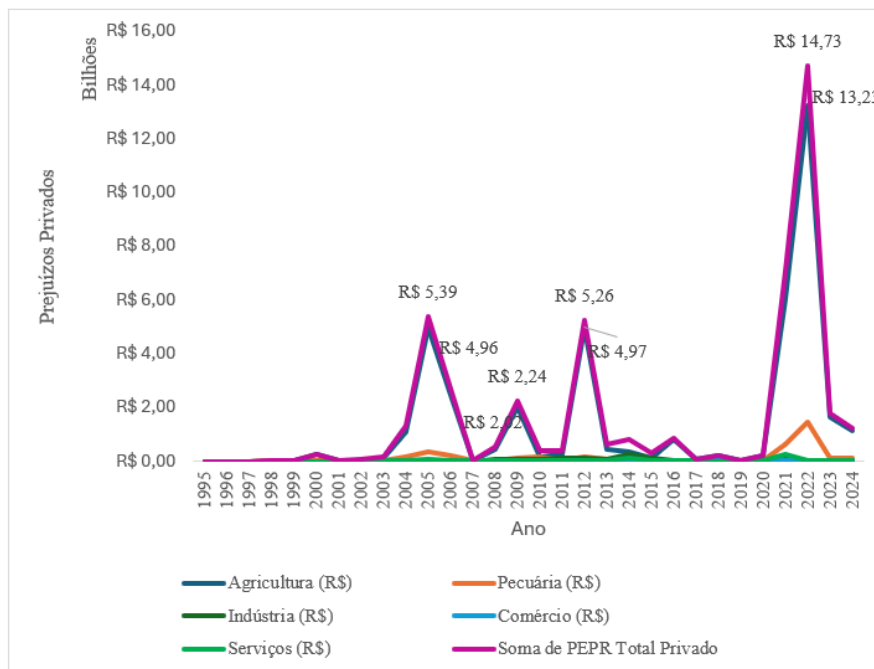
Tabela 2 – Tipo e Grupo de Desastres ao Ano entre 1995 e 2024 no Paraná

Ano	Tipo	Climatológico			Hidroológico					Meteorológico			Outros				Total Geral
		Estiagem e Seca	Incêndio Florestal	Onda de Frio	Alagamentos	Chuvvas Intensas	Enxurradas	Inundações	Movimento de Massa	Granizo	Tornado	Vendavais e Ciclones	Doenças infecciosas	Erosão	Outros	Rompimento/Colapso de barragens	
1995			1				24	6		29		7					67
1996							2	4		10		5					21
1997							46	17		19		15					97
1998					2		20	6	2	65	2	35					132
1999							5	6		20		11					42
2000							1			14		20		1			36
2001					1		3	4		14	1	21					44
2002		1					5	1		19		27		2			55
2003			1		3		8	2	1	7		53					75
2004		34			2		6	2		23		19					86
2005		139					20	3	1	20		35					218
2006		64			1		5			6		12		2			90
2007					4		8	14	3	10		12		1			52
2008		6			4		2	1	1	32		27					73
2009		40			2		29	8	2	17		67		1			166
2010			1		14		64	7	6	8		17		2			119
2011		5			6		55	5	4	32		25	1	1			134
2012		145			8		31	1	1	19		26					231
2013		1			5	71	45	7	1	17		6	9		1		163
2014		1			5	145	19	6	2	9		2					189
2015					2	3	32	1		27	2	10					77
2016					2	9	43			3		4					61
2017					3		21			4		10					38
2018							7			7	1	1					16
2019							6			9		2					17
2020		8								5		10					23
2021		62	1	2	1	1	6			20		18					111
2022		101			9	29	27	2	1	9		17		1	1		197
2023					9	42	42	11		18		17			4		143
2024		23	1		6	5	14	5	3	7		12			2	1	79
Total Geral		630	5	2	89	305	596	119	28	499	6	543	10	11	8	1	2852

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MIDR (2026)

Entre 1995 e 2024, os desastres climáticos provocaram prejuízos de R\$ 47 bilhões, dos quais R\$ 41 bilhões recaíram sobre o setor agrícola, seguido pela pecuária (R\$ 3,7 bilhões), indústria (R\$ 1,5 bilhão), serviços (R\$ 720 milhões) e comércio (R\$ 78,5 milhões). Embora privados, parte desses danos foi socializada por meio de subsídios e renegociações de dívidas, como nos programas Desenrola Brasil Rural e Desenrola Rural II, este último lançado em 2025 com aporte de R\$ 12 bilhões para agricultores afetados entre 2020 e 2025 (BRASIL/MDA 2025). O ano de 2022, em que a estiagem e seca foi predominante no estado, os prejuízos privados ultrapassaram os R\$ 14 bilhões, sendo que quase 90% recaíram para a agricultura. Com impactos monetários menores, mas também de grande soma, destacaram-se os anos de 2005 e 2012, conforme Gráfico 3.

Gráfico 3 - Prejuízos Privados decorrentes de desastres por setores econômicos no PR (1995 – 2024)



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MIDR (2026)

Já os prejuízos públicos somaram em torno de R\$ 2,94 bilhões, concentrados sobretudo no setor de transportes (63,4%), seguido por ensino (10,48%), assistência médica e emergência (7,48%), abastecimento de água potável (5,18%) e sistemas de esgoto sanitário (5,11%). Esses números mostram a dimensão dos impactos econômicos e sociais dos desastres, tanto na esfera privada quanto na pública.

Tabela 1 – Soma de Prejuízos Públicos Totais por Setores entre 1995 e 2024.

Setores	Prejuízos Públicos	Porcentagem (%)
Assistência Médica e emergência	R\$ 220.299.193,78	7,48
Abastecimento de água potável	R\$ 152.622.720,88	5,18
Sistemas de esgotos sanitários	R\$ 150.682.598,14	5,11
Sistema Limpeza e reciclagem lixo	R\$ 85.518.326,61	2,90
Sistema Controle pragas	R\$ 7.587.885,67	0,26
Distribuição energia	R\$ 97.020.692,60	3,29
Telecomunicações	R\$ 12.611.113,38	0,43
Transporte	R\$ 1.884.276.883,02	63,94
Distribuição Combustíveis	R\$ 14.899.682,23	0,51
Segurança pública	R\$ 12.743.045,14	0,43
Ensino	R\$ 308.721.797,91	10,48
Total Público	R\$ 2.946.983.939,38	100,00

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do BRASIL/MIDR (2026)

O aumento desses desastres naturais não é por acaso: publicações do IPCC (2022; 2023)

confirmam que o estrago ambiental e as mudanças climáticas estão diretamente ligados ao surgimento de eventos cada vez mais extremos. Olhando para o estado do Paraná, os dados mostram que mais de 21 mil hectares foram desmatados de 2019 a 2025. O ano de 2021 registrou o maior pico (mais de 6.880 hectares), com queda nos anos posteriores. Vale notar que quase todo esse desmatamento foi feito de forma ilegal, alcançando 19.949,1 hectares (MapBiomas, 2026).

5 Conclusão

Os desastres ocorridos no Paraná entre 1995 e 2024 geraram prejuízos superiores a R\$ 49 bilhões, com forte impacto no setor agrícola e reflexos em serviços públicos essenciais. Entre os setores privados, o mais afetado é o da agricultura, enquanto no âmbito público o setor de transporte também sofre impactos significativos. Os desastres que se manifestam com maior frequência são os de estiagem e seca, enxurradas, e vendavais e ciclones. Esse panorama reforça a relevância de políticas voltadas à prevenção e à adaptação, capazes de ampliar a resiliência socioeconômica diante da emergência climática.

Referências Bibliográficas

BOURSCHEIDT, Deise Maria Desastres Naturais: Economia, Vulnerabilidade Social e Percepção Ambiental. Tese de Doutorado em Economia. Universidade de Brasília.
BRASIL/MDA. Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

Governo do Brasil anuncia mais R\$ 12 bilhões para aliviar dívidas de pequenos, médios e grandes produtores prejudicados por tragédias climáticas. Brasília, DF: MDA, 2025.

BRASIL/MIDR Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. **Atlas Digital de Desastres no Brasil** Brasília, DF: MIDR, (2026).

IPCC. Summary for Policymakers. In: Climate Change 2023: Synthesis Report. Disponível em:<10.59327/IPCC/AR6-9789291691647.001>.

IPCC. Sixth Assessment Report, Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability, Cambridge University Press, 2022. Disponível em: <10.1017/9781009325844>.

IPCC. ANNEX I: GLOSSARY IPCC, 2021.

MAPBIOMAS. **Plataforma MapBiomas Alerta**: Sistema de Validação e Refinamento de Alertas de Desmatamento com Imagens de Alta Resolução, 2026.

Palavras-chave: Clima; Desastres; Economia; Sociedade; Agropecuária

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0483.

Financiamento

